

Roubos, homicídios e latrocínios caem no Grande ABC

Roubos, homicídios e latrocínios caem no Grande ABC

Assassinatos na região diminuiram 26% no primeiro semestre de 2022 em comparação com mesmo período de 2019, pré-pandemia

HEITOR MAZZOCO
heitormazzoco@dgsabc.com.br
LORENA S. ÁVILA
lorenaavila@dgsabc.com.br

Dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo) indicam queda no volume de crimes de roubo, homicídio e latrocínio no primeiro semestre deste ano no Grande ABC,

em comparação ao mesmo período de 2019 - pré-pandemia de Covid-19. Por outro lado, de acordo com os números, a região teve aumento de furtos, lesão corporal dolosa e estupro. No total, o Grande ABC somou 33.473 crimes entre janeiro e junho de 2019. Neste ano, 35.033 atos criminosos ocorreram até o último mês

do semestre, o que representa um aumento de 4,66%. Ao analisar cada crime, a região teve 62 homicídios registrados em seis meses. Há três anos, o número foi de 84 pessoas assassinadas. A queda dos casos é de 26,2%. Outro índice em queda foi o latrocínio (que envolvem roubo e morte). Foram sete casos no primeiro semestre de 2019. Neste ano, cinco casos. Roubo de veículos, que ainda incomoda os paulistas, também apresenta redução no Grande ABC. De acordo com os dados da SSP, 3.107 carros foram roubados na região neste ano. Em 2019, o número de roubos foi de 3.559. Na variação, há uma queda de 12,7%. O maior aumento registrado no período é o de furto.



PATRULHAMENTO. Polícia Militar amplia atuação para coibir crimes no Grande ABC

Segundo os dados, 10.564 furtos ocorreram no Grande ABC na primeira metade do ano de 2019. Este não, 13.148 crimes do tipo ocorreram até o final de junho. (veja os dados ao lado).

ANÁLISE

Chefe da Divisão Operacional do Comando Regional do ABC, Capitão Alexandre João Salomão, afirma que a redução de crimes como homicídio ocorre depois de análises feitas pela Polícia Militar para ampliar o efetivo nas áreas com maiores índices de atos ilícitos.

“Temos operações que são divididas em critérios de análises de ferramentas inteligentes, de pesquisa criminal, como Copom Online, e temos quantitativo e qualitativo as ocorrências registradas”, disse Salomão.

“Nós fazemos mapeamento dos locais de maior incidência e deslocamos o efetivo policial militar para complementar o trabalho que é feito. A gente tem o trabalho de rádio e patrulhamento, de diversos programas, da Força Tática, a Rocam, as rondas escolares, o programa de viaturas do Baep. To-

do conjunto atuam pontualmente nas regiões com índices criminais que se destacam”, afirmou.

A SSP informou, por meio de nota, que “as ações das forças de segurança foram intensificadas em todas as cidades do Grande ABC por meio da Operação Sufoco, que dobrou o efetivo policial nas ruas passando de 5 mil para 9,7 mil policiais.”

Nos últimos quatro anos, as polícias Militar e Civil prenderam, em todo Estado, 651.099 pessoas - uma média de 522 presos por dia.

CENÁRIO			
	2019	2022	Variação
Roubos gerais	11.705	10.499	-10,3%
Roubos de veículos	3.559	3.107	-12,7%
Furtos gerais	10.564	13.148	+24,4%
Furto de veículos	4.671	5.217	+11,7%
Lesão corporal dolosa	2.640	2.694	+2%
Homicídios	84	62	-26,2%
Estupros	243	301	+23,9%
Latrocínios	7	5	-28,5%
TOTAL	33.473	35.033	+4,66%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública. Atualizado em 20/07/2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3